

CETOROLACO DE TROMETAMINA

ANTIINFLAMATÓRIO

Sinonímia: Cetorolaco de Trometamol

Uso: Interno

FM: C₁₅H₁₃NO₃C₄H₁₁NO₃

Fator de Correção: Não se aplica

PM: 376,40

Fator de Equivalência: 1,0

CAS: 74103-07-4



O Cetorolaco é um antiinflamatório não esteróide, com ações analgésicas, antiinflamatórias e antipiréticas. É absorvido com rapidez após a administração oral e intramuscular, com um pico de concentração plasmática entre 1 e 2 horas. Em geral quando administrado a cada 6 horas, o platô de concentração plasmática é alcançado em 24 horas, razão pela qual 01 dose de carga pode ser requerida para encurtar o período que um importante efeito analgésico é alcançado. A principal via de eliminação do Cetorolaco de Trometamina e seus metabólitos é a urina (92%), excretando-se o resto pelas fezes (6%).

Recomendação de uso

Ora: tratamento a curto prazo da dor moderada grave.

Parenteral: tratamento da dor pós-operatória aguda moderada a grave.

Via Oral, dose inicial 10 mg; Dose de manutenção: 10 a 20 mg a cada 6 horas, o tratamento não deve superar 5 dias.

Via Parenteral, dose inicial 10mg; Doses subsequentes: 10 a 30 mg a cada 8 horas, com duração máxima de 2 dias de tratamento.

A dose diária recomendada deverá ser individualizada conforme a intensidade da dor, aceitando-se como dose máxima 90 mg/dia.

Os tratamentos a longos prazos, foram associados com efeitos adversos e em alguns casos graves.

Mecanismo de ação

O seu mecanismo de ação está relacionado com a sua capacidade inibitória da síntese de prostaglandinas e um efeito analgésico periférico. Nenhum efeito sobre os receptores opióides foi demonstrado.

Precauções:

Recomenda-se seu uso em curto prazo dados que pacientes que são tratados cronicamente (>3 meses) o risco de úlcera gastroduodenal, hemorragia e perfuração aumenta acentuadamente.

Os pacientes idosos ou debilitados toleram menos que os mais jovens ulcerações e hemorragias, tendo sido constatados mais acidentes gastrintestinais fatais neste grupo etário. Deve ser usado com cuidado em insuficiência hepática, renal ou em pacientes com antecedentes de doenças hepáticas ou renais. Não se recomenda o uso em maiores de 65 anos.

Contra Indicações:

Gravidez, lactação e parto, menores de 16 anos e insuficiência hepática grave.

Interações:

Não administrar em pacientes tratados com altas doses de salicilatos. Assim como outros AINES, pode aumentar os níveis sanguíneos de lítio, quando administrado em conjunto. Devido à ação do Cetorolaco sobre a agregação plaquetária, não é conveniente sua associação com heparina ou anticoagulantes orais.

Referências Bibliográficas:

1. VADE-MÉCUM DE SUBSTÂNCIAS DE USO TERAPÊUTICO – 10ª Ed. 2004/2005.

Última atualização 06/11/2015 AM